



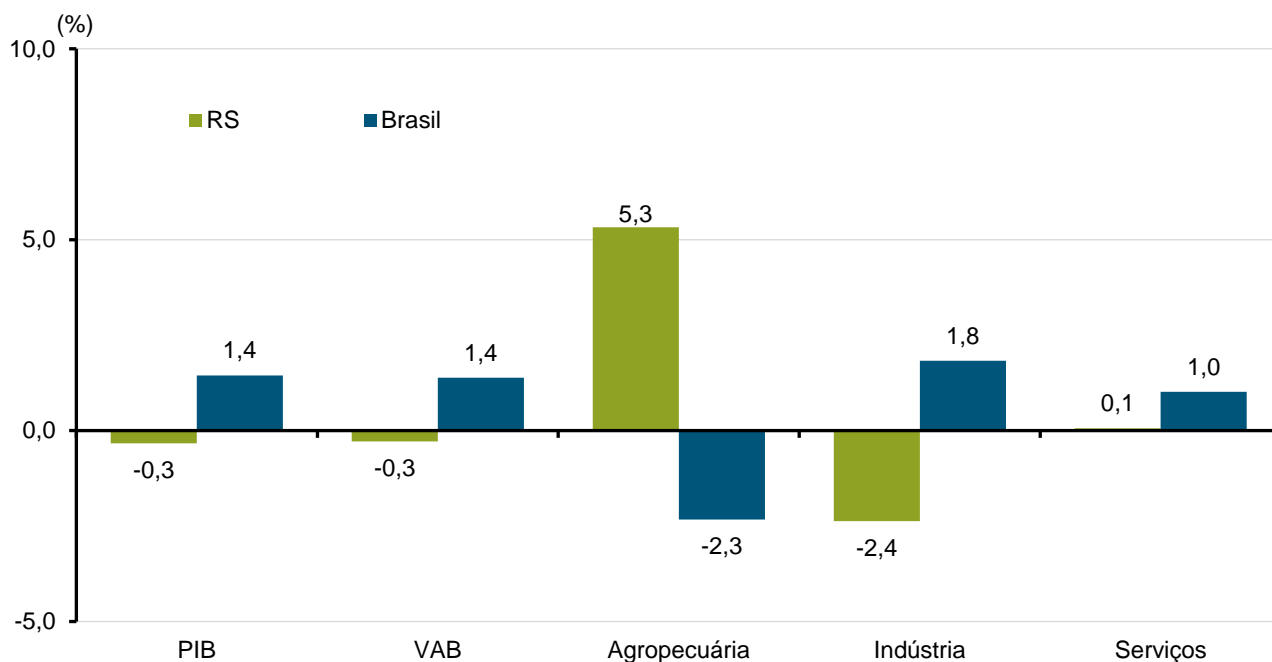
Resultados do PIB Trimestral do Rio Grande do Sul – 2.º trimestre de 2024

Trimestre sobre o trimestre imediatamente anterior

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul do segundo trimestre de 2024, comparado ao **trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)**, apresentou variação de -0,3% (Gráfico 1). Entre as grandes atividades, a agropecuária cresceu 5,3%, a indústria recuou 2,4%, e os serviços cresceram 0,1%. No Brasil, o PIB do segundo trimestre registrou crescimento de 1,4%, tendo a agropecuária apresentado variação negativa de 2,3%, enquanto a indústria cresceu 1,8%, e os serviços, 1,0%.

Gráfico 1

Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2024/1.º trim./2024



Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2024a).

Na indústria, a transformação (-2,7%) e a atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-3,5%) apresentaram retração no trimestre, enquanto a construção (2,4%) e a extrativa (2,1%) registraram desempenho positivo. Nos serviços, destacam-se os crescimentos de serviços de informação (0,9%), intermediação financeira e seguros (2,2%), comércio (0,4%) e outros serviços (0,3%). Por outro lado, transporte, armazenagem e correio (-1,0%), atividades imobiliárias (-0,4%) e administração, educação e saúde públicas (-0,9%) exibiram retração no trimestre.



Tabela 1

Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades econômicas, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2024/1.º trim./2024

	(%)	
ATIVIDADES ECONÔMICAS	RS	BRASIL
PIB	-0,3	1,4
Valor Adicionado Bruto	-0,3	1,4
Agropecuária	5,3	-2,3
Indústria	-2,4	1,8
Indústria extrativa mineral	2,1	-4,4
Indústria de transformação	-2,7	1,8
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-3,5	4,2
Construção	2,4	3,5
Serviços	0,1	1,0
Comércio	0,4	1,4
Transportes, armazenagem e correio	-1,0	1,3
Serviços de informação	0,9	1,7
Intermediação financeira e seguros	2,2	2,0
Atividades imobiliárias	-0,4	0,9
Outros serviços	0,3	0,8
Administração, educação e saúde públicas	-0,9	1,0

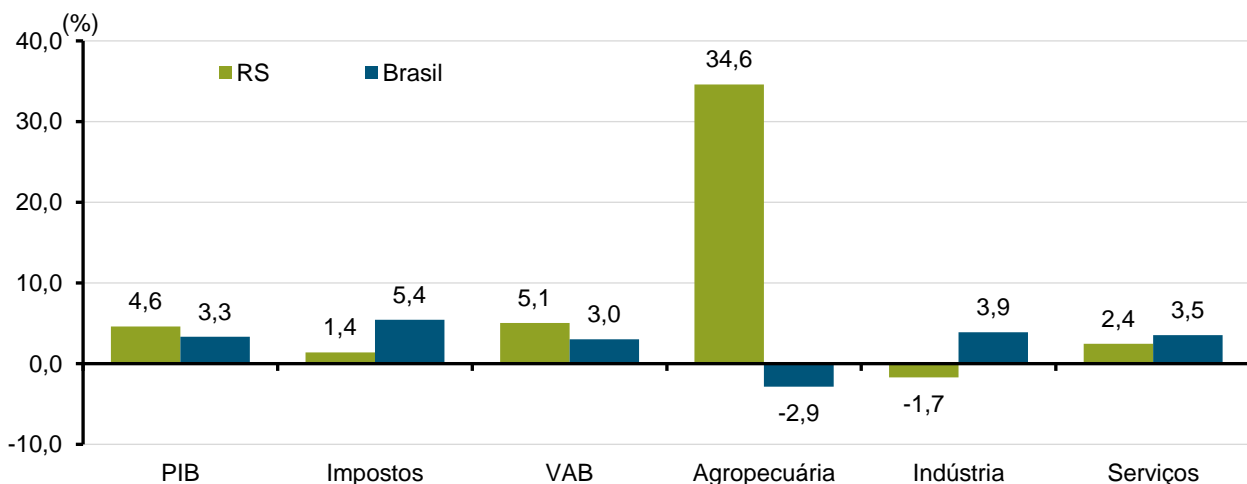
Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2024a).

Trimestre sobre o mesmo trimestre do ano anterior

No segundo trimestre de 2024, **contra igual trimestre do ano anterior**, o PIB do Rio Grande do Sul apresentou crescimento de 4,6% (Gráfico 2). O Valor Adicionado Bruto (VAB) teve variação de 5,1%, e os impostos sobre produtos aumentaram 1,4%. No Brasil, o PIB cresceu 3,3%, com alta de 3,0% do VAB e de 5,4% dos impostos sobre produtos.

Gráfico 2

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2024/2.º trim./2023



Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2024a).



Entre as grandes atividades, a agropecuária teve crescimento de 34,6%, explicado pela recuperação da produção agrícola, após o impacto causado pela estiagem que atingiu o Estado ano anterior. A indústria apresentou retração de 1,7%, e os serviços tiveram crescimento de 2,4%. No Brasil, a agropecuária apresentou retração de 2,9%, enquanto a indústria (3,9%) e os serviços (3,5%) exibiram crescimento.

Tabela 2

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades econômicas, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2024/2.º trim./2023

ATIVIDADES	RS		BRASIL	
	(%)			
PIB	4,6		3,3	
Impostos	1,4		5,4	
Valor Adicionado Bruto	5,1		3,0	
Agropecuária	34,6		-2,9	
Indústria	-1,7		3,9	
Indústria extrativa mineral	4,9		1,0	
Indústria de transformação	-6,5		3,6	
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	37,9		8,5	
Construção	3,2		4,4	
Serviços	2,4		3,5	
Comércio	5,1		4,0	
Transportes, armazenagem e correio	0,8		0,7	
Serviços de informação	3,9		6,1	
Intermediação financeira e seguros	0,9		4,0	
Atividades imobiliárias	0,6		3,7	
Outros serviços	3,7		4,5	
Administração, educação e saúde públicas	0,0		1,9	

Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2024a).

Agropecuária

A agropecuária foi a atividade que apresentou a maior variação no segundo trimestre de 2024, decorrente da recuperação da produção agrícola, afetada pela estiagem no ano anterior. Entre as principais culturas do trimestre, houve crescimento de 43,8% na produção de soja e de 13,6% na de milho. Por outro lado, a produção de arroz apresentou retração de 0,3% (Tabela 3).

Tabela 3

Quantidades produzidas em 2024 e taxas de crescimento da produção, da área e da produtividade em relação a 2023 dos principais produtos agrícolas do Rio Grande do Sul

PRODUTOS	SAFRA 2024 (t)	VARIÇÃO 2024/2023 (%)		
		Produção	Área	Produtividade
Soja	18.258.064	43,8	1,0	42,4
Arroz	7.087.000	-0,3	7,3	-7,1
Milho	4.500.402	13,6	-1,7	15,6

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (IBGE, 2024b).



Indústria

A indústria apresentou retração de 1,7% no segundo trimestre, influenciada, principalmente, pela queda de 6,5% da transformação. As demais atividades apresentaram desempenho positivo, com expansão de 37,9% da atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, 3,2% da construção e 4,9% da extrativa mineral. No Brasil, a indústria apresentou desempenho positivo em todas as atividades, com crescimento de 3,6% da transformação, 4,4% da construção, 8,5% da eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana e 1,0% da extrativa.

Tabela 4

Taxas de crescimento acumuladas no ano das atividades industriais do Rio Grande do Sul —
2.º trim./2024/2.º trim./2023

ATIVIDADES INDUSTRIAIS	TAXAS (%)
Celulose, papel e produtos de papel	15,3
Móveis	20,2
Produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	8,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2,4
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,1
Produtos de borracha e de material plástico	-1,4
Metalurgia	-12,9
Produtos de minerais não metálicos	-11,5
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-4,9
Produtos do fumo	-15,9
Bebidas	-21,1
Produtos alimentícios	-5,1
Produtos químicos	-10,9
Máquinas e equipamentos	-26,3

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (IBGE, 2024c).

Na indústria de transformação, a queda de 6,5% foi provocada pelo desempenho negativo das principais atividades, com destaque para as retrações em fabricação de máquinas e equipamentos (-26,3%), produtos químicos (-10,9%), produtos alimentícios (-5,1%), bebidas (-21,1%) e produtos de fumo (-15,9%). Por outro lado, houve crescimento em fabricação de celulose, papel e produtos de papel (15,3%), fabricação de móveis (20,2%), derivados de petróleo e biocombustíveis (8,1%) e veículos, reboques e carroceria (2,4%).

Serviços

Nos serviços, com exceção de administração, educação e saúde públicas (0,0%), que apresentou estabilidade, todas as demais atividades apresentaram crescimento no trimestre. Os destaques ficaram por conta das atividades de comércio (5,1%), serviços de informação (3,9%) e outros serviços (3,7%).

No comércio, das 10 atividades divulgadas na Tabela 5, seis apresentaram desempenho positivo no trimestre, com destaque para o crescimento nas vendas de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (12,1%), móveis e eletrodomésticos (18,8%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,7%) e material de construção (3,8%). Por outro lado, os resultados negativos de destaque foram registrados no comércio de combustíveis e lubrificantes (-4,0%), comércio de veículos (-0,7%) e tecidos, vestuário e calçados (-1,6%).



Tabela 5

Taxas de crescimento acumuladas no ano do volume de vendas das atividades comerciais do Rio Grande do Sul — 2.º trim. 2024/2.º trim./2023

ATIVIDADES	TAXAS (%)
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	12,1
Móveis e eletrodomésticos	18,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,7
Material de construção	3,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	23,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-13,6
Tecidos, vestuário e calçados	-1,6
Comércio de veículos	-0,7
Combustíveis e lubrificantes	-4,0

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE, 2024d).

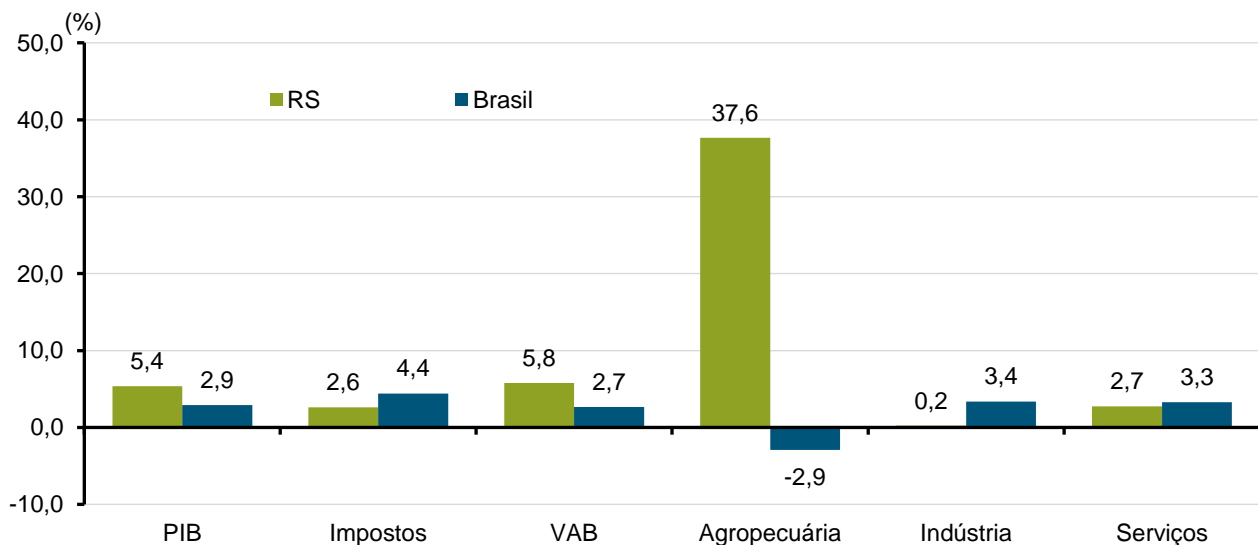
Taxa acumulada no ano (1.º semestre)

A taxa de crescimento do PIB acumulada no primeiro semestre de 2024, contra igual período do ano anterior, foi de 5,4% no RS. O Valor Adicionado Bruto obteve variação de 5,8%, e o volume dos impostos sobre produtos cresceu 2,6%. Entre as atividades, a agropecuária teve expansão de 37,6%, a indústria de 0,2%, e os serviços de 2,7%.

No Brasil, o PIB obteve crescimento acumulado de 2,9% no mesmo período, com variação de 2,7% do VAB e 4,4% dos impostos sobre produtos. A agropecuária apresentou retração de 2,9%, enquanto a indústria e os serviços cresceram 3,4% e 3,3% respectivamente.

Gráfico 3

Taxas de crescimento acumuladas no ano do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 1.º sem./2024/1.º sem./2023



Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2024a).



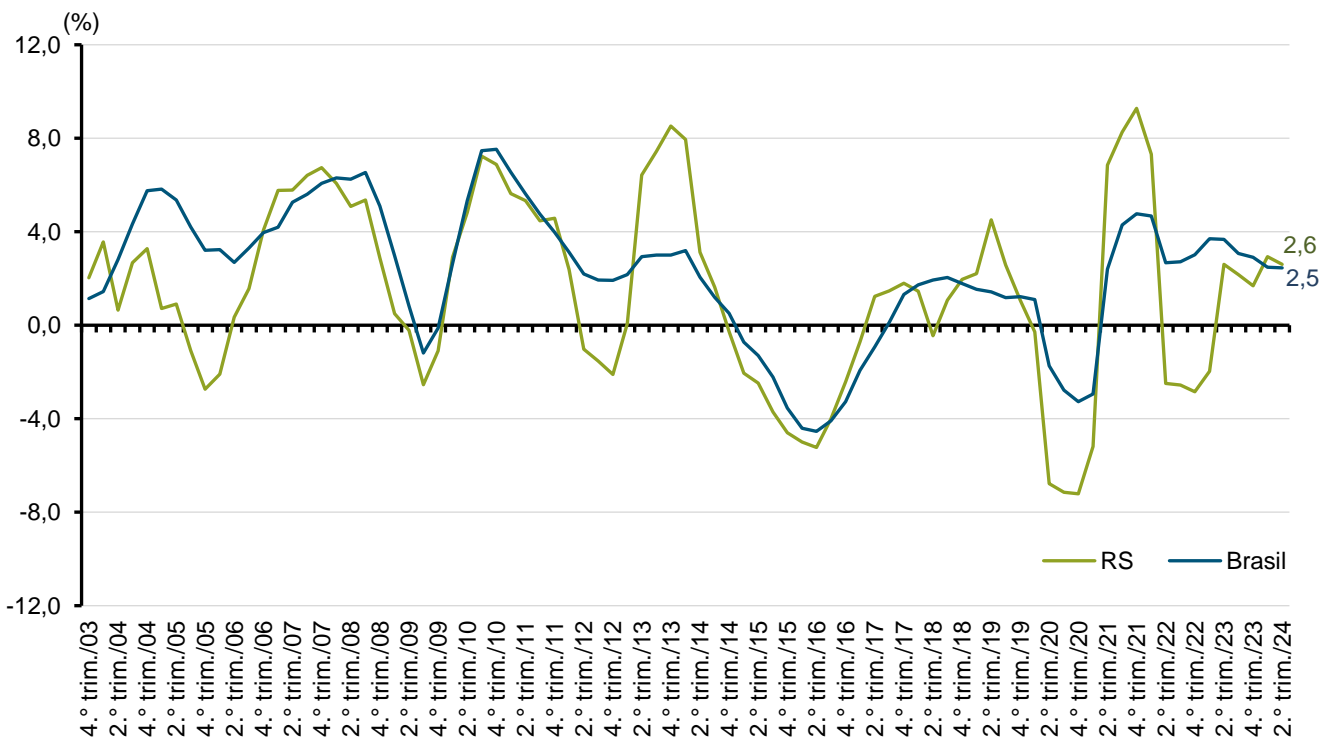
Taxa acumulada em quatro trimestres

No acumulado em quatro trimestres, o PIB do RS apresentou crescimento de 2,6% na comparação com os quatro trimestres imediatamente anteriores (Gráfico 4). O Valor adicionado acumulou alta de 2,9%, e os impostos sobre produtos cresceram 0,8%. Entre as atividades, a agropecuária apresentou crescimento de 25,2%, a indústria retraiu 1,2%, e os serviços tiveram expansão de 2,4%.

No Brasil, a variação acumulada em quatro trimestres do PIB foi 2,5%, com alta de 2,4% do VAB e de 2,7% dos impostos sobre produtos. Nesse tipo de comparação, a agropecuária apresentou estabilidade (0,0%), enquanto a indústria (2,6%) e os serviços (2,6%) exibiram taxas positivas.

Gráfico 4

Taxas de crescimento acumuladas em quatro trimestres do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2003-2024



Fonte: SPGG-RS/DEE.
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2024a).

Referências

IBGE. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais — SCNT**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024a. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 2 set. 2024.



IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática:** Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Rio de Janeiro: IBGE, 2024b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: 2 set. 2024.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática:** Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Rio de Janeiro: IBGE, 2024c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pim-pf-regional/tabelas>. Acesso em: 2 set. 2024.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática:** Pesquisa Mensal do Comércio. Rio de Janeiro: IBGE, 2024d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>. Acesso em: 2 set. 2024.

